

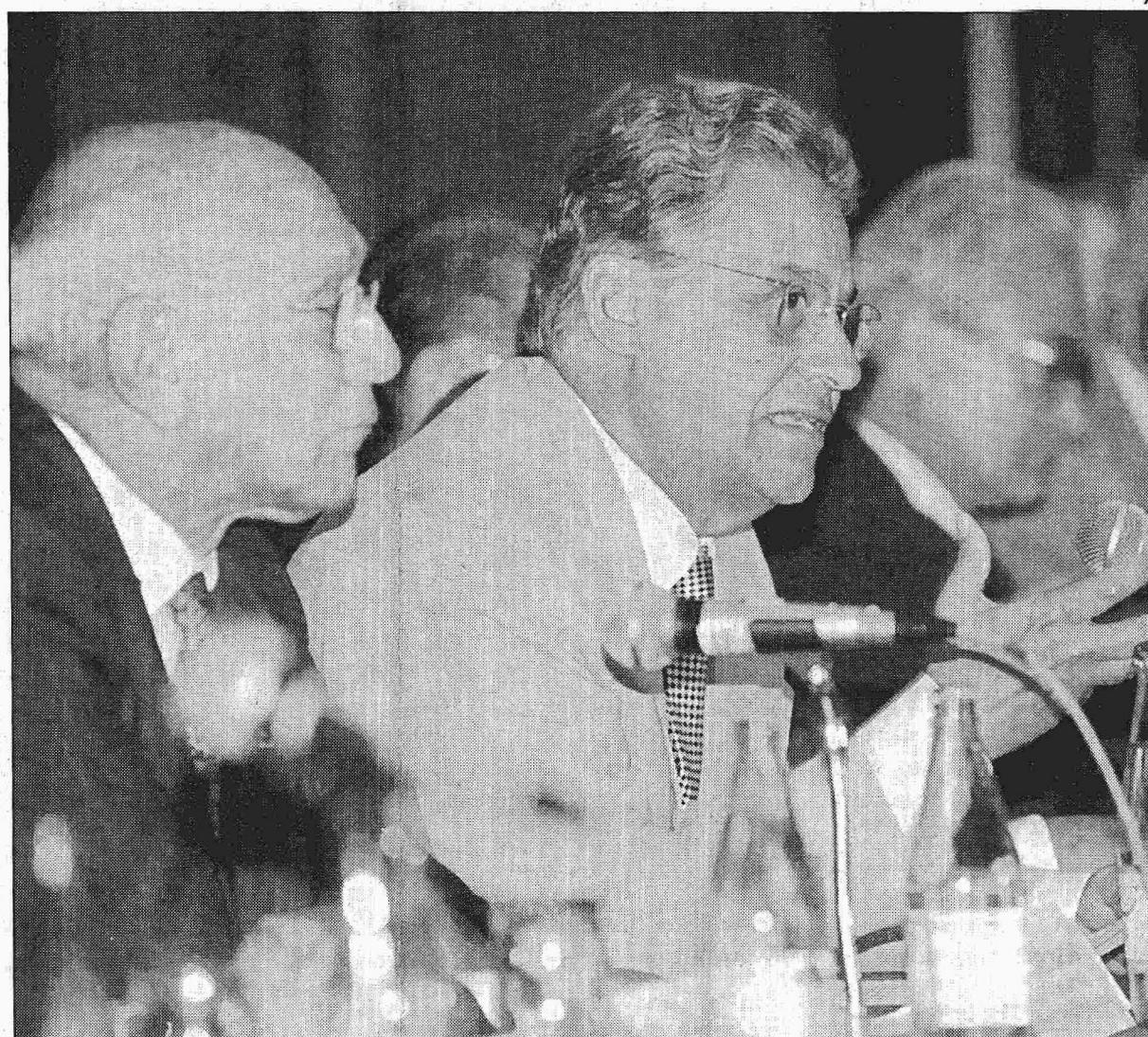
FHC lança desafio sobre educação

Presidente quer “estatisticamente” 99% das crianças nas salas de aula até final de 98

Rio - Depois de negar que prometera pôr nas salas de aula todas as crianças brasileiras em idade escolar até o fim do mandato, em 1998, o presidente Fernando Henrique Cardoso apelou, ontem, à sociedade para que se junte ao Governo no desafio de universalizar o ensino básico no País. “Eu gostaria que todos os brasileiros aceitassem esse desafio. E não que fosse visto como uma promessa do Presidente ou do ministro da Educação, para no fim cobrarem: fez ou não fez?”, afirmou, no Rio, para acrescentar: “- quem tem que fazer somos nós todos, nacionalmente”.

O Presidente participou, à tarde, no Palácio Laranjeiras, da entrega do Prêmio Educação para Qualidade do Trabalho a dez instituições e empresas que se destacaram pela adoção de programas de alfabetização de adultos. Ao lado do governador Marcello Alencar (PSDB) e dos ministros da Educação, Paulo Renato Souza, da Fazenda, Pedro Malan, e da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, Fernando Henrique disse que a meta é aumentar o percentual de escolaridade básica das crianças brasileiras a patamares semelhantes aos 95% dos Estados Unidos e da França e aos 99% da Coréia. O Brasil, atualmente, tem 91% das crianças em idade escolar nas salas de aula. “O desafio é que nós temos as condições para, até o final do ano que vem, termos todas as crianças, estatisticamente falando, nas escolas”, declarou, para explicar que, como entre os americanos, franceses e coreanos, “sempre há uma margem (de crianças) que escapa”. Fernando Henrique assinalou que a universalização do ensino básico é vital para o avanço do país na virada do milênio. “Democracia sem educação não existe. Crescimento econômico pode haver, mas desenvolvimento, não. Distribuição de renda não haverá”, alertou, para apontar o ensino como “variável fundamental” para o Brasil.

O compromisso de dar escola a todas as crianças fora manifestado pelo Presidente no domingo, em solenidade no Palácio da Alvorada em Brasília, em discurso em comemoração ao Dia da Independência. “Não é uma promessa. Não cumpre prometer isso. Cabe um esforço, que não é meu só, não. É de todos nós”, disse Fernando Henrique a representantes de instituições educacionais e empresários - entre eles, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, e o presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, premiados pelo programa Telecurso 2000.



Fernando Henrique, ao lado de Israel Vargas, entregou o Prêmio Educação para Qualidade do Trabalho